PERSEVERANÇA

Até que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso. ***Cânticos 4:6***

Uma das características mais importantes na vida de um cristão deve ser a perseverança. Sem a perseverança, nosso esforço em buscar as coisas do alto não passariam de bravatas, como Pedro, garantindo que jamais deixaria o Mestre.

Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. ***João 6:68***

Infelizmente, Pedro ainda não sabia o significado do que dizia e não pode perseverar na própria palavra.

E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. ***Marcos 14:30***

Muitas vezes, temos uma confiança enorme em Jesus e acreditamos que podemos enfrentar qualquer dificuldade de cabeça erguida e louvando a Deus. Garantimos a nós mesmos e a quem quiser ouvir, que jamais nos abateremos e nunca desanimaremos um minuto sequer. Citamos até mesmo o profeta Habacuque:

Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação. ***Habacuque 3:17-18***

Não é difícil nos depararmos com pessoas dizendo isto em canções e até mesmo nos púlpitos das igrejas. Não estou afirmando que estas pessoas estejam erradas em ter tal confiança, mas muitas vezes as palavras não refletem o restante do assunto que a pessoa traz ou mesmo o que vemos em suas atitudes quando não há um microfone e uma plateia.

Perseverança não é resultado de uma oração ou de um maravilhoso culto com muito 'choro' e 'manifestações de maravilhas'.

Se os que se colocam no lugar de Habacuque prestassem mais atenção ao contexto em que o profeta vivia, certamente teriam mais cuidado ao tomar posse da exclamação de confiança em Deus que encerra o livro.

Certamente que a grande maioria da população que sofrera as mesmas adversidades, não compartilhava da mesma confiança. Não deviam ser poucos os que culpavam Deus pelas calamidades e até mesmo duvidavam de que Deus estivesse ciente dos fatos e ainda haviam os que duvidavam até mesmo da existência de um deus que aceitasse tal situação.

O bom nisto tudo é que, pelo menos, todos se lembram de Deus nestas horas. Seja com confiança, como Habacuque, ou para questionar, duvidar, culpar …

Poderia neste momento afirmar que esta falsa confiança é culpa do evangelho água com açúcar que está sendo pregado pela grande maioria das igrejas já há muitos anos, mas me lembro de Paulo citando o que é evangelização:

Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. ***Romanos 10:11***

O contexto mostra que a fé é a base de tudo e que não há confusão para quem realmente crê. Sendo assim, os enganos só afetam quem quer ser enganado. A fé é dom de Deus e está presente em todos os que são chamados para sair das trevas e vir para a luz. O problema está exatamente na vontade de chegar-se à luz. Muitos preferem um vislumbre que seja cômodo e confortável, mas que não afete muito o seu estilo de vida. Digo muitos mas infelizmente este muitos parece estar sendo mais abrangente a cada dia. Isto não é totalmente culpa de quem prega meias verdades e sim, de quem se contenta com meias verdades. Se dizem perseverantes e confiantes mas na verdade não sabem quase nada sobre em quem dizem confiar ou perseverar. E não sabem porque não estão realmente com muito interesse em saber.

A grande maioria dos que alegam ser cristãos, não sabem direito nem mesmo o que é Igreja e menos ainda de quem é o Dono da Igreja. Seguem uma religião humana que não passa de um simples reflexo do cristianismo.

Temos inúmeras denominações que alegam pregar o evangelho puro e verdadeiro e, com isto, excluem as outras, que também alegam pregar o evangelho puro e verdadeiro.

Se todos pregam o evangelho puro e verdadeiro, então porque não se unem e fazem isto todos juntos?

O fato é que cada um procura se destacar dos demais, visando o sucesso mais no reino local do que no Reino de Deus.

E a fonte de todo este engano, qual será? Exatamente a falta de perseverança.

Perseverança é exatamente o que Habacuque aprendeu com a situação em que o povo todo vivia. Todo o povo vivia o mesmo caos, mas certamente que poucos entenderam a situação da maneira que o profeta entendeu. Ele aprendeu e deixou a grande lição que, muitos anos mais tarde, pode ter inspirado Paulo a escrever aos Romanos:

Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus. E não somente isso, mas também gloriemo-nos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança, e a perseverança a experiência, e a experiência a esperança; e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ***Romanos 5:1-5***

Infelizmente, a maioria das pessoas tenta fazer o caminho inverso, procurando alimentar a esperança sem ter experiência, pois não creem que a perseverança está ligada à tribulação.

Por mais que se pregue sobre o significado da cruz na vida do cristão, sobre vaso de barro, sobre vales e desertos, não valerá de nada, enquanto não se pregar sobre o verdadeiro arrependimento que então poderá abrir os olhos e ouvidos para as outras verdades que seguem ao próprio arrependimento.

Jesus ensinou isto, conforme escreveu João:

Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. ***João 8:31-32***

Permanecer é o mesmo que perseverar e perseverar indica que houve um momento em que as circunstâncias forçaram a uma decisão firme. O contexto que culmina na exclamação acima é uma explanação de Jesus sobre sua natureza divina e salvadora. Somente se realmente crermos que Jesus é Deus e Salvador e andarmos segundo os ensinamentos que Ele nos dá, então seremos discípulos e passaremos a conhecer as verdades e seremos libertos dia a dia, de graça em graça e de glória em glória.

Gradualmente aprenderemos a andar na luz e não voltaremos mais para as trevas, pois estaremos totalmente certos de que somos da luz.

Se olharmos pelo lado humano, fica difícil entender porque uma pessoa poderia querer sair da luz e voltar para as

trevas, mas o Senhor estava falando do mundo espiritual, ou regiões celestiais, como afirma Paulo, na carta aos Efésios.

Antes de ir até Efésios, lembremo-nos da parábola do semeador:

O que semeia, semeia a palavra; E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações. E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem; Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam. E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera. E estes são os que foram semeados em boa terra, os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um trinta, e outro sessenta, e outro cem. ***Marcos 4:14-20***

Existem vários fatores que impedem que uma pessoa persevere e seja liberta pela Palavra. O Senhor cita em primeiro lugar, Satanás, que é o maior interessado em arrancar a Palavra do coração que não se decidiu em entrar no caminho. No segundo grupo, estão os que se interessam, mas não suportam nem mesmo um pequeno sopro e já caem. O terceiro grupo é formado pelos materialistas convictos, que não trocam este mundo palpável pelo mundo invisível da fé. Por último estão os que Paulo cita em Efésios. Estão assentados nas regiões celestiais e já não são vítimas fáceis de Satanás e seu sistema destruidor de sementes.

Em Efésios, Paulo nos mostra o que são as regiões celestiais e nossa participação.

Logo no capítulo 2, temos uma exclamação pomposa e que certamente alegra todos os grupos descritos por Jesus na parábola do semeador:

E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus ; ***Efésios 2:6***

Somente aqueles que entendem o significado real desta exclamação podem ter parte no que Paulo está afirmando. Juntamente com ele significa não apenas aqueles que aceitam a Palavra e continuam vivendo suas vidas normalmente. Paulo fala daqueles que vivem a vida de discípulos, seguindo os passos de seu Mestre e não buscando mais as coisas deste mundo e sim, as coisas pertinentes ao Reino de Deus.

Isto fica mais claro no capítulo 6, quando Paulo fala mais abertamente sobre o conflito entre o Reino de Deus e o reino das trevas:

No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. ***Efésios 6:10-13***

Os lugares celestiais, de que Paulo fala aqui, são as mesmas regiões celestiais citadas anteriormente. Isto significa que os que chegam ao novo nascimento, que é exatamente o ser ressuscitado juntamente com ele, agora fazem parte de um exercito que luta constantemente contra um inimigo real e muito forte. Se perdermos a batalha, o preço será nossa alma eterna, mas se ganhamos, o despojo é nossa alma e a daqueles que pudermos alcançar durante a batalha.

É interessante notar que, entre as armas espirituais citadas por Paulo, não há uma que possa matar o inimigo, pois esta parte da luta já foi ganha no calvário. Tudo o que podemos fazer é ficar firmes, ou seja, perseverar.

Até que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso . ***Cânticos 4:6***

Este verso de Cantares de Salomão revela a verdadeira natureza da batalha.

A mirra é o poder curador do Senhor, nos capacitando a progredir e não desistir e o incenso são as orações que nos identificam com o general e com nossos irmãos em todos os lugares e épocas, que participam da mesma luta.

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. ***Isaías 53:4-5***